



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 565

DOMINGO II DA PÁSCOA OU DA DIVINA MISERICÓRDIA

19 de Abril de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 2, 42-47)

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fracção do pão e às orações. Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, toda a gente se enchia de temor. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam propriedades e bens e distribuíam o dinheiro por to-dos, conforme as necessidades de cada um. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava todos os dias o número dos que deviam salvar-se.

Palavra do Senhor.

*«Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos
e tinham tudo em comum»*

O desejo da unidade está presente no coração de todos nós...
É sinal da imagem de Deus que temos gravada no nosso coração.

É a marca desse Deus que é Comunhão perfeita de pessoas
e, por isso mesmo, sendo três Pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo,
é um só Deus!

Desejar a unidade está ao nosso alcance, faz parte da nossa natureza.
Mas realizá-la, não.

Está fora do nosso alcance, está para além das nossas forças.

Só acontece em nós quando Deus faz descer sobre nós o Seu Espírito. Nessa altura, conhecemos uma unidade que nos transcende e que se toma realidade numa partilha radical que o mundo não entende: *“tinham tudo em comum”...*

A partilha de bens é apenas uma dimensão da união gerada pelo Espírito Santo. Como é que a preocupação pelos outros está presente na tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117 (118), 2-4.13-15.22-24

Refrão: Aclamai o Senhor porque Ele é bom: o seu amor é para sempre.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia. *Refrão*

Digam os que temem o Senhor:
é eterna a Sua misericórdia.
Empurraram-me para cair,
mas o Senhor me amparou. *Refrão*

O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória,
foi Ele o meu Salvador.
Gritos de júbilo e de vitória nas tendas dos justos:
a mão do Senhor fez prodígios. *Refrão*

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.
Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE S. PEDRO (1Pe 1, 3-9)

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para



uma herança que não se corrompe, nem se mancha, nem desaparece. Esta herança está reservada nos Céus para vós que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos. Isto vos enche de alegria, embora vos seja preciso ainda, por pouco tempo, passar por diversas provações, para que a prova a que é submetida a vossa fé – muito mais preciosa que o ouro perecível, que se prova pelo fogo – seja digna de louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, acreditais n’Ele. E isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque conseguis o fim da vossa fé: a salvação das vossas almas.

Palavra do Senhor.

*«Fez-nos renascer para uma esperança viva
pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos»*

A ressurreição de Jesus revela-nos a grandiosidade do Amor de Deus, espelhado nessa herança que Deus tem desde sempre reservada para nós e que *“se vai revelar nos últimos tempos”*.

Contemplá-la faz-nos *“renascer para uma esperança viva”*.

Neste tempo em que ainda vivemos da esperança, por não possuímos a realidade em plenitude, somos chamados a experimentar já hoje a alegria da certeza vivida de que a verdade da vida é amar como Jesus e de que esse amor vence a morte.

O desejo do Céu, do encontro com Deus, é o motor de toda a tua vida?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 19-31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebi o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pe-



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.

«Oito dias depois, veio Jesus...»

Contra todas as expectativas, o Senhor apareceu no meio deles. Tomé não estava lá.

E, por isso, não pôde fazer a experiência única de ver o Senhor.

O encontro com Jesus tem de ser uma experiência pessoal.

Não nos serve a experiência dos outros,
por mais credível que seja aos nossos olhos...

Mas tem de ser também uma experiência eclesial.

“Oito dias depois” Jesus veio novamente.

Tomé estava lá.

E pôde fazer sua a experiência da fé.

A experiência da fé só é possível

quando damos oportunidade ao Senhor de Se revelar.

E isso é sinónimo de viver em Igreja

e perseverar na nossa procura, como Tomé,

mesmo quando ainda não nos encontrámos com Jesus vivo...

Com que fidelidade buscas o encontro com Jesus?

E qual o lugar da Igreja nessa procura?

